nmc
sustentabilidade integrativa

PROGRAMA DE DIVERSIDADE, INCLUSÃO E DIREITOS HUMANOS – LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

01 OBJETIVO:

A NMC Integrativa busca impulsionar a transformação positiva na vida das pessoas das comunidades na qual atua, dos colaboradores, prestadores de serviços, clientes, fornecedores e parceiros. O Programa de Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos possui como objetivo fornecer conhecimentos e informações sobre a importância da preocupação, o cuidado e mudanças na linguagem e comunicação para uma organização mais respeitosa e inclusiva em seus relacionamentos, visando um ambiente livre de discriminação que valoriza o respeito e a igualdade de oportunidades.

02 ABRANGÊNCIA:

O Programa Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos abrange todos os colaboradores, prestadores de serviços, clientes, fornecedores e parceiros da NMC Integrativa.

03 OBJETIVO:

O Programa Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos busca proporcionar maiores conhecimentos e incentivar a utilização de uma linguagem e elementos visuais livres de marcadores de gênero, expressões machistas, racistas, LGBTfóbicas, capacitistas e etaristas. A valorização da diversidade, da inclusão e o respeito aos direitos individuais e humanos, proporcionam uma experiência positiva para os colaboradores, maior engajamento e retenção de talentos. O Programa Diversidade, Inclusão e Direitos

Humanos – Linguagem e Comunicação com o objetivo de informar, educar, engajar e promover a ação de todos em relação às palavras, expressões e termos que não são apropriados dentro de uma cultura respeitosa e diversa a NMC Integrativa proporcionará aos colaboradores a busca pela ênfase na linguagem e comunicação inclusivas.

04 LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO INCLUSIVAS:

Nossa língua é muito rica em expressões populares e repleta de significados, mas algumas delas podem não ser adequadas e refletem um preconceito inconsciente. A NMC disponibiliza informações para os colaboradores conhecerem a origem dessas expressões, entenderem seus efeitos e adotarem alternativas para a comunicação. Assim, colaboramos para que nossa comunicação se torne mais empática, respeitosa e inclusiva, com reflexo positivo nas relações de trabalho, prestação de serviços e parcerias.
O Dicionário Empático será disponibilizado para os colaboradores terem referências para uma linguagem inclusiva e poderá servir como apoio para a realização dos DDS (Diálogo Diário de Segurança), apresentado para todos os colaboradores da NMC Integrativa.

05 DICIONÁRIO EMPÁTICO

O Dicionário Empático tem o objetivo de apoiar e orientar os colaboradores para uma comunicação mais inclusiva e respeitosa nos diversos relacionamentos.

DICIONÁRIO EMPÁTICO

• PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Definição de capacitismo:

Capacitismo é a discriminação contra pessoas com deficiência (PCD). Consiste na presunção de que existe um padrão de corpo ideal e que não se encaixar nele torna as pessoas inaptas para exercer atividades na sociedade.

EXPRESSÕES CAPACITISTAS:

• "Desculpa de aleijado é a muleta"
Comumente usada para descrever alguém preguiçoso, distancia as pessoas com deficiência, classificando-as como aleijadas e/ou incapazes.
- TROQUE POR: "Deixe de ser preguiçoso".

• "Em terra de cego, quem tem um olho é rei"
Transmite a ideia de que quem enxerga está acima de quem é cego, o que não é verdade.
Evite usar essa expressão. "Está cego?" ou "Está surdo?"
Usadas com o intuito de chamar a atenção de uma pessoa distraída ou desatenta, essas frases reduzem pessoas com essas deficiências a essas características.
- TROQUE POR: "Preste atenção".

• "Não dê uma de João sem braço"
Popularmente usada para se referir a alguém que esteja se fazendo de desentendido, essa expressão atinge diretamente as pessoas amputadas, com má formação e ausência de membro.
- TROQUE POR "Não finja que não está entendendo."

• **“Não tenho perna/braço para isso”**
Quer dizer que não tem condições, possibilidades, que não consegue chegar lá ou realizar tarefas ou atividades. Expressão que também atinge pessoas amputadas, com má formação e ausência de membro.
- TROQUE POR: “Não consigo fazer isso.”

• **“Que mancada”**
Expressão usada para se referir a um erro. Proposital ou não, ofende pessoas que, de fato, mancam.
- TROQUE POR “Que vacilo.”

• **“Mais perdido que cego em tiroteio”**
Usado como tentativa de humor, essa expressão se refere a pessoas atrapalhadas ou perdidas, no sentido de não saberem bem o que fazer em determinadas situações. Ao mesmo tempo, classifica pessoas cegas como perdidas ou incapazes de exercer tarefas de maneira satisfatória.
- TROQUE POR “Não finja que não está entendendo.”

• **“Seu retardado”**
Quadro onde o funcionamento intelectual do indivíduo é inferior à média, usar essa expressão representa um ataque direto às pessoas que se encaixam nesse contexto.
- TROQUE POR “Sem noção.”

• **“Tô meio autista hoje”**
O transtorno do espectro autista (TEA) não é um estado de humor, ou você é autista ou não é. Se dizer autista apenas por estar introspectivo, por exemplo, é reduzir as características do TEA.
- TROQUE POR: “Estou introspectivo hoje.”

• **“Fingir demência”**
A demência não é xingamento mas, sim, um dos sintomas que apontam uma perda gradual de memória e discernimento. Dizer que alguém finge demência por não entender ou estar desinteressado por algo ofende quem tem essa condição.
- TROQUE POR “Se fazer de desentendido.”

• ETNIA E RAÇA:

Definição de Racismo:

Racismo consiste na postura discriminatória baseada na falsa ideia de que uma raça, etnia ou certas características físicas são superiores a outras. Essa postura pode partir de uma pessoa ou instituição e se manifesta através de atitudes depreciativas e ataques diretos a pessoas por causa da cor da sua pele ou de sua origem étnica.

EXPRESSÕES RACISTAS:

• "Fazer nas coxas"
Na época da escravidão, as telhas eram moldadas nas coxas dos escravizados e, como as pessoas têm portes físicos diferentes, os resultados eram inconsistentes, despadronizados.
- TROQUE POR: "Mal feito", "irregular", "sem padrão."

• "Denegrir"
A palavra significa "tornar negro, escurecer", mas é muito usada com o significado de manchar a reputação, gerando uma conotação negativa às pessoas negras.
- TROQUE POR "Difamar", "caluniar", "injuriar."

• "Mulato(a)"
No período da escravidão, as crianças nascidas do abuso sexual dos patrões sobre as escravizadas eram chamadas de mulatas, termo que faz referência à mula, animal resultante do cruzamento entre burro e égua.
- TROQUE POR: "Negro", "preto", "pardo." Pergunte às pessoas como elas se definem.
• "Criado-mudo"
Uma das funções de escravizados era segurar objetos ao lado da cama. Para não acordar os senhores, tinham que ficar em silêncio. Daí surgiu o termo.
- TROQUE POR "Mesa de cabeceira."

• **“Da cor do pecado”**
O problema de usar essa expressão, mesmo que a intenção seja o elogio, é que, antigamente, ser negro era considerado pecado. A Igreja justificava a escravidão como um castigo divino. Sendo assim, associar a pele negra ao pecado ajuda a perpetuar essa percepção.
- TROQUE POR: Outros elogios.

• **“Mercado negro” e “Lista negra”**
Essas expressões, entre inúmeras outras, associam o que é negro a algo pejorativo, prejudicial ou ilegal.
TROQUE POR “Mercado ilegal” e “lista proibida”

• **“Serviço de preto”**
Essa expressão é usada para criticar a qualidade de determinado trabalho ou ação, e associa coisas mal feitas e desleixo aos negros. Quando a usamos, afirmamos que pessoas negras são incapazes de realizar um bom trabalho.
- TROQUE POR: “Serviço mal feito”

• **“Meia-tigela”**
Outra expressão com origem na época da escravidão, meia-tigela remete ao desempenho do trabalho forçado nas minas. Quando os escravizados não alcançavam as metas, recebiam apenas meia tigela de comida.
- TROQUE POR “Mediano.”

• **“Cabelo ruim”**
Essa expressão deprecia o cabelo afro e, assim como diversas expressões sobre o corpo negro, ao longo da história, fez com que pessoas negras negassem o próprio corpo e identidade.
- TROQUE POR “Cabelo afro.” Não existe cabelo bom ou ruim.

• LIDERANÇA FEMININA:

Definição de machismo:

É a expressão de um preconceito que se opõe à igualdade de direitos entre homens e mulheres, favorecendo o gênero masculino em detrimento ao feminino. Também é manifestado a partir de atitudes depreciativas ou ataques diretos ao papel da mulher na sociedade.

Expressões e frases machistas:

• "Legal que você conseguiu se estabelecer nessa profissão mesmo sendo mulher"
Muitas pessoas ficam surpresas quando uma profissional mulher se sai bem em atividades tradicionalmente masculinas. Isso piora quando o comentário acompanha a fala:
"Parabéns por conseguir manter sua feminilidade mesmo assim".
- TROQUE POR "Parabéns pelo seu sucesso profissional"

• "Deve estar saindo com o chefe"
Comentários como esse atribuem a ascensão profissional de uma mulher a um suposto favoritismo que ela tenha do chefe, ignorando, automaticamente, a possibilidade dela ter avançado em sua carreira graças ao seu talento e dedicação.

• "Deve estar de TPM"
A alteração comportamental da mulher devido às movimentações hormonais durante a TPM existe, todos sabem. O problema é taxar toda e qualquer reação fora do usual que uma mulher tenha como exagerada ou desproporcional e atribuí-la à TPM, ignorando a gravidade do acontecimento que gerou sua indignação.
- REFLITA: Será mesmo que o descontentamento não é justificado?

• "Ela foi muito macho"
É comum ouvir associações de bons desempenhos femininos ao comportamento masculino, como se os homens fossem mais aptos a obter sucesso, o que não é verdade.
- TROQUE POR: "Ela foi muito competente."

• "Tinha que ser mulher"
É muito comum ouvir essa frase quando uma mulher comete um erro. A sociedade tem o

costume de atribuir os erros das mulheres ao simples fato de serem mulheres, entendendo que elas são menos capacitadas do que os homens. Por outro lado, quando homens cometem erros, eles não são atribuídos a todos os homens, ou seja, não é algo generalizado.
- REFLITA: Erros, deslizes ou desatenção não se justificam pelo gênero de quem os comete.

• "Seu marido não liga de você trabalhar fora?"
Ninguém sai por aí perguntando aos homens se suas esposas se importam que eles trabalhem fora. Então por que as mulheres têm que ouvir isso?
- REFLITA: Individualidades e decisões pessoais e profissionais devem ser respeitadas independente do nosso gênero.

• "Vai dar conta de conciliar seus filhos, casa e vida profissional?"
Ao contrário do que a nossa sociedade nos levou a pensar, cuidar dos filhos e da casa não são responsabilidades exclusivamente femininas. Há um movimento de mudança deste comportamento, mas a maior parte das demandas domésticas ainda recai sobre as mulheres. obter sucesso, o que não é verdade.
- REFLITA: É preciso desconstruir essa realidade e entender que homens não devem "ajudar em casa" e, sim, assumir a sua responsabilidade pelas tarefas domésticas.

• "A gravidez vai atrapalhar seu crescimento na empresa"
Algumas empresas rejeitam mulheres pelo fato de engravidarem. Comentários como "Ela não vai se dedicar igualmente à vida profissional" e "Vai receber o salário em casa sem trabalhar" são comuns e escancaram a discriminação que, dependendo da cultura de cada empresa, pode prejudicar sua carreira em caso de gestação.
- REFLITA: Mulheres não devem ter menos oportunidades por serem suscetíveis à gravidez.

• "Isso é coisa de mulherzinha"
Essa expressão, comumente usada para ferir a masculinidade de um homem, não só desrespeita as mulheres, atribuindo a

elas características como fragilidade, fraqueza ou insegurança, como também perpetua a ideia
de que comportamentos masculinos que expressam força e agressividade são sempre superiores.
- REFLITA: Tanto mulheres quanto homens têm momentos de fragilidade e vulnerabilidade, assim como ambos os sexos são capazes de demonstrar momentos de força, convicção e estabilidade.

• LGBTQIA+

O que quer dizer cada uma das letras da sigla LGBTQIA+?

• **L Lésbicas:** Mulheres que sentem atração afetiva/sexual por outras mulheres.
• **G Gays:** Homens que sentem atração afetiva/sexual por outros homens.
• **B Bissexuais:** Pessoas que sentem atração por mais de um gênero.
• **T Transgêneros:** Não se refere à orientação sexual, mas à

identidade de gênero. As pessoas trans podem ser transgênero (homem ou mulher), travesti (identidade feminina) ou não-binárias, que não se encaixam nas definições de homem ou mulher.
• **Q Queer:** São pessoas que transitam entre as noções de gênero, como é o caso das drag queens.
• **I Intersexo:** As combinações biológicas e de desenvolvimento corporal da pessoa intersexo, como seus cromossomos, genitais e hormônios, por exemplo, não se enquadram na norma binária de masculino ou feminino.
• **A Assexual:** Pessoas que não possuem interesse sexual. Por vezes, esse grupo pode ser também arromântico ou não, ou seja, ter relacionamentos românticos com outras pessoas.
• **+ Mais:** O símbolo no final da sigla simboliza a inclusão de outras identidades de gênero e orientações sexuais que não se encaixam no padrão cis-heteronormativo que não aparecem na sigla.

Definição de LGBTfobia:

Rejeição, preconceito, discriminação, aversão ou ódio contra pessoas que sentem atração afetiva ou sexual por pessoas do mesmo sexo. Comportamento que se expande também a indivíduos que não se conformam com o papel de gênero atribuído ao seu sexo biológico.

Expressões e frases LGBTfóbicas:

• **"Opção sexual"**
A palavra opção sugere que há uma escolha consciente do indivíduo, o que não é o caso quando o assunto é a sexualidade. Ninguém escolhe ser gay ou hétero. A sexualidade se desenvolve naturalmente, sem que as pessoas exerçam qualquer tipo de influência sobre ela.
- TROQUE POR: Orientação sexual

• **"Homossexualismo", "bissexualismo" ou "transexualismo"**
A palavra terminada em "ismo" confere definição de doença ao termo. Por isso, nunca se deve usá-las dessa forma para

se referir à orientação sexual ou à identidade de gênero das pessoas.
- TROQUE POR "Homossexualidade", "bissexualidade" ou "transexualidade"

•"Assexuados"
É errado usar esse termo para se referir a pessoas que não tem desejos sexuais, porque assexuados são seres vivos que se reproduzem sem a troca de gametas.
- TROQUE POR: Assexual

• "Traveco", "sapatão", "bicha" ou "veado"
• "Sair do armário", "jogar água fora da bacia" ou "morder a fronha", "essa coca é fanta", "bambi"
Todas essas palavras são ofensivas e são usadas para se referir a travestis, lésbicas e gays de maneira pejorativa.

• "Efeminado" ou "Afeminado"
Além de serem termos com conotação homofóbica, também são machistas.
- Para não ofender ninguém, evite essas palavras.

• "Isso é trabalho de macho/homem"
Assim como o item anterior, essa fala também é machista e homofóbica.
- REFLITA Não há atividade que um homem hétero possa realizar que uma pessoa LGBTQIA+ não possa.

• "Virar gay"
Ninguém vira gay. Como falado anteriormente, a sexualidade não é uma opção.
- EVITE DESLIZES Apague essas palavras do seu vocabulário!

GLOSSÁRIO DA DIVERSIDADE

A

AGÊNERO/ QUEER / NÃO BINÁRIO
Indivíduos que não se reconhecem em nenhum dos gêneros considerados dominantes.

ALOSSEXUAL
Pessoa que se relaciona sexualmente com outras pessoas, independente do envolvimento emocional.

ANDRÓGINO
Indivíduo que, simultaneamente, apresenta expressão de gênero feminina e masculina.

ÁREA CINZA
Conjunto de pessoas que não são estritamente assexuais e nem alossexuais, ou seja, sentem desejo sexual raramente.

ASSEXUAL
Pessoa que não sente atração sexual, ou sente repulsa ao sexo, mas pode experienciar envolvimento romântico.

ATRAÇÃO
Sentimento de interesse que um indivíduo experimenta em relação a outrem ou algo.

B

BIFOBIA
Invalidação, desprezo e fetichização característicos da discriminação contra bissexuais. Sua orientação sexual é ainda violentamente tomada como consentimento sobre o uso do seu corpo pela sociedade.

BINARISMO
Dualidade de gênero (homem e mulher) associada ao sexo biológico e identidade de gênero. Nega a possibilidade da existência de outros gêneros que fujam dessa norma.

BISSEXUAL
Pessoa que sente atração sexual por pessoas de ambos os sexos/gêneros.

BUTCH
Mulher lésbica que não possui conflito com seu gênero (feminino), no entanto sua expressão de gênero é lida como masculina.

C

CIRURGIA DE REDESIGNAÇÃO GENITAL (SEXUAL)/DE TRANSGENITALIZAÇÃO
Cirurgia feita por pessoas que têm identidade de gênero diferente do sexo do nascimento e que manifestam o desejo de mudança de sexo para adequação de seus atributos físicos, inclusive genitais.

CISGÊNERO
Pessoa cuja identidade de gênero coincide com o gênero atribuído no nascimento.

CISSEXISMO
Fundamenta-se na ideia de que características biológicas relacionadas ao sexo são correspondentes a características psicossociais relacionadas a gênero. Cria mecanismos legais e culturais de subordinação das pessoas transgêneras ao gênero que lhes foi atribuído ao nascimento. Além disso, o cissexismo invisibiliza e estigmatiza as práticas sociais desses indivíduos.

CROSSDRESSER
Pessoa que, frequentemente, se veste, usa acessórios e/ou se maquia diferentemente do que é socialmente estabelecido para seu gênero, sem se identificar como travesti ou transexual.

D

DEMISSEXUAL
Pessoa que necessariamente precisa de uma conexão emocional e/ou intelectual para se relacionar sexualmente.

DESPATOLOGIZAÇÃO DAS IDENTIDADES TRANS
Conceito de resistência que contrapõe a atual declaração do Código Internacional de Doenças (CID), que trata as manifestações de gênero divergentes do sexo biológico como doença mental, defendendo que a travestilidade e a transexualidade não seriam classificadas como tal. Reivindica do SUS a reformulação do processo transexualizador, tentando romper com o pré-requisito psicológico ou psiquiátrico para que esses sujeitos consigam atendimento, reconhecendo as múltiplas expressões de gênero.

DISCRIMINAÇÃO
Comportamento preconceituoso com relação a alguém.

DRAG KING
Mulher que, em suas apresentações, performa os estereótipos de masculinidades, explorando o gênero por um viés artístico e não como identidade.

DRAG QUEEN
Homem que se veste com roupas femininas extravagantes para a apresentação em shows e eventos, de forma artística, caricata, performática e/ou profissional.

E

ENCONTROS ACES
São encontros feitos por assexuais para conhecerem seus pares.

ESTEREÓTIPOS
Impressões determinadas por preconceitos que generalizam as ações e aspectos físicos dos indivíduos, classificando-os em grupos sociais.

EXPRESSÃO DE GÊNERO
Forma como a pessoa se apresenta socialmente, que remete às expectativas sociais para determinado gênero de acordo com a cultura em que vive.

G

GÊNERO
Identificação das pessoas como homens e mulheres, construída socialmente. Orienta papéis e expressões de gênero, independe do sexo biológico e remete a traços culturais e históricos.

GÊNERO-FLUIDO
Terminologia utilizada para descrever pessoas que transitam entre os gêneros.

H

HETERONORMATIVIDADE OU HETEROSSEXUALIDADE COMPULSÓRIA
Fenômeno predominante na sociedade que se baseia na crença de que os papéis de gênero heterossexuais são características naturais do ser humano, padronizando as identidades e justificando, com isso, a marginalização de quem não se encaixa neste padrão.

HETEROSSEXUAL
Pessoa que sente atração sexual por pessoas do sexo/gênero oposto.

HOMEM TRANS
Pessoa que foi designada enquanto mulher no nascimento, mas que reivindica o reconhecimento social e legal como homem. (vide transexual)

HOMOFOBIA
Desprezo, antipatia ou comportamento crítico e hostil a gays, fundamentado na percepção, podendo ser incorreta, de que alguém vivencia uma orientação sexual não hetero-normativa.

HOMOSSEXUAL
Pessoa que sente atração sexual por pessoas do mesmo sexo/ gênero.

I
HETERONORMATIVIDADE OU HETEROSSEXUALIDADE COMPULSÓRIA
Fenômeno predominante na sociedade que se baseia na crença de que os papéis de gênero heterossexuais são características naturais do ser humano, padronizando as identidades e justificando, com isso, a marginalização de quem não se encaixa neste padrão.

HETEROSSEXUAL
Pessoa que sente atração sexual por pessoas do sexo/gênero oposto.

HOMEM TRANS
Pessoa que foi designada enquanto mulher no nascimento, mas que reivindica o reconhecimento social e legal como homem. (vide transexual)

HOMOFOBIA
Desprezo, antipatia ou comportamento crítico e hostil a gays, fundamentado na percepção, podendo ser incorreta, de que alguém vivencia uma orientação sexual não hetero-normativa.

HOMOSSEXUAL
Pessoa que sente atração sexual por pessoas do mesmo sexo/ gênero.

L

LESBOFOBIA

A lésbica sofre uma dupla violência: menosprezo pelo fato de ser mulher e por ser homossexual, diferentemente do gay. A sexualidade feminina, além de já ser oprimida, nesse caso ainda é fetichizada.

LGBT

Utilizada como sigla para Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, é uma denominação em construção que é usada até ser alterada em Conferência Nacional LGBT. Em alguns países, recebe acréscimos com a finalidade de abarcar outras identidades. (Ex: LGBTTTQIA – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Travestis, Transexuais, Queer, Intersexuais e Assexuais).

LGBTFOBIA

É observada como um ódio irracional, assim como a discriminação e a violência com base na percepção de que todo tipo de orientação sexual não-heterossexual é negativa, causando antipatia, desprezo, aversão irreprimível, violência e até assassinatos. A discriminação contra grupos específicos dentro da população LGBT leva à utilização de termos próprios.

M

MISOGINIA

É a repulsa, desprezo ou ódio contra as mulheres. Esta forma de aversão ao sexo feminino está diretamente relacionada com a violência que é praticada contra a mulher.

MULHER TRANS

Pessoa que foi designada enquanto homem no nascimeto, mas que reivindica o reconhecimento social e legal como mulher. (vide transexual)

N

NOME SOCIAL

Modo como a pessoa se autoidentifica e é reconhecida, identificada e denominada na sua comunidade e no meio social, na medida em que seu nome de registro civil não reflita a sua identidade de gênero e possa imputar-lhe potenciais constrangimentos.

O

ORGULHO

Conceito desenvolvido pelos movimentos sociais propagando que a forma de ser de cada pessoa é um direito, não se altera e não deveria ser reprimida.

ORIENTAÇÃO SEXUAL

Atração sexual por alguém, não possui, necessariamente, relação com a identidade de gênero.

P

PANSEXUAL

Indivíduo que aprecia e é atraído por todos os gêneros sexuais.

PAPEL DE GÊNERO

Modo de agir em determinadas situações conforme o gênero, ensinado às pessoas desde o nascimento. Construção de diferenças entre homens e mulheres. É de cunho social e não biológico.

PRECONCEITO

É o pré-julgamento sobre algo ou alguém relacionado a estereótipos, que se fundamenta na percepção de homogeneidade em grupos e se manifesta na forma de discriminação.

PROCESSO TRANSEXUALIZADOR

Processo que a pessoa passa para que seu corpo adquira características físicas do gênero pelo qual se identifica, não necessariamente inclui procedimentos ou tratamentos.

R

REPULSA

Sentimento intenso de rejeição.

S

SEXISMO/ MACHISMO

Crença de que há uma determinação biológica que causa a diferenciação social entre homens e mulheres, e que ocasiona na sociedade, de forma universal e milenar, a valorização do homem e a subalternização da mulher.

SEXO

Classificação biológica das pessoas como machos ou fêmeas baseada em características orgânicas como cromossomos, níveis hormonais, órgãos reprodutivos e genitais.

T

TRANSEXUAL

Pessoa que possui uma identidade de gênero diferente do gênero atribuído no nascimento. Pode manifestar a necessidade de realizar modificações corporais, inclusive a redesignação sexual. Entretanto, nem todas as pessoas trans manifestam esse tipo de necessidade.

TRANSFEMINISMO

É uma linha de pensamento e prática feminista de protagonismo das trans, buscando rediscutir a subordinação do gênero ao sexo, que é essencialmente morfológica e acaba por legitimar práticas de opressão contra aqueles que não estão em conformidade com essa ideia.

TRANSFOBIA

Atitudes ou sentimentos negativos em relação às pessoas Travestis, Transexuais e Transgêneros, devido à sua identidade de gênero. Motivada por desconhecimento, alienação, valores morais.

TRANSFORMISTA
Pessoa que faz performances artísticas travestida do gênero oposto.

TRANSGÊNERO
Termo que designa pessoas que transitaram de gênero em algum nível, seja de forma permanente ou não. No Brasil, há uma disputa sobre o termo representar todas as identidades de gênero que se encontram fora da dicotomia homem x mulher, visto que pessoas que performam um determinado gênero em curtos períodos de tempo, em festas ou mesmo fora da vida social, não estão expostas às mesmas situações, geralmente de violência e negação de direitos, que aquelas que vivenciam essas mudanças/redesignações de forma permanente e no dia a dia.

TRAVESTI
Pessoa que foi designada homem no nascimento e pertence ao gênero feminino, assumindo papéis de gênero diferentes da heteronormatividade, utiliza-se o artigo definido "A" para se referir a ela.

Referência: Núcleo de Pesquisa sobre Direitos Humanos, Sociais e Cidadania e Núcleo de Pesquisa Histórica sobre Proteção Social/ Centro de Referências Documentais – UFFluminense.

nmc

sustentabilidade
integrativa